

2ª FASE MATEMÁTICA

▶ Questão 01

Seis irmãos conversavam quando um deles, Matias, enunciou: a soma das idades de todos nós é cinco vezes a minha idade atual e sou seis anos mais novo que Sófocles. Quando Sófocles tiver três vezes a minha idade atual, constataremos que:

- a soma da minha idade com a de Dâmocles será igual à soma da idade atual dos irmãos de César;
- a idade de Erastóstenes será três vezes a idade dele atual; e
- a idade do Lutero será duas vezes a idade atual do Sófocles, mais um ano.

Diante do exposto, qual é a soma das idades atuais de Sófocles e Matias?

Resolução:

Considere como momento presente o momento atual e o momento futuro como o momento em que Sófocles terá três vezes a idade atual de Matias. Sendo x anos a idade de Matias no presente e a considerar que Matias é seis anos mais novo que Sófocles, a idade de Sófocles no presente é $x+6$. Tendo em conta que, no futuro, a idade de Sófocles será três vezes a idade de Matias no presente, o intervalo de tempo, em anos, que se passa do momento presente para o momento futuro é $3x - (x+6) = 2x - 6$. Sendo y a idade de Erastóstenes no presente e, contando que sua idade no futuro será três vezes a idade no presente, tem-se $y + 2x - 6 = 3y$, o que quer dizer que $y = x - 3$. Disso, a idade de Erastóstenes no presente é $x - 3$ e, no futuro, é $3x - 9$. Já que, no futuro, a idade de Lutero será duas vezes a idade atual de Sófocles mais um ano, a idade de Lutero será $2 \cdot (x+6) + 1 = 2x + 13$, o que quer dizer que sua idade no presente é $2x + 13 - (2x - 6) = 19$ anos. Sendo z a idade de Dâmocles e considerando que, no futuro, a soma da idade de Matias com a de Dâmocles será igual à soma da idade de todos os irmãos de César no presente, tem-se $x - 3 + x + x + 6 + z + 19 = 3x - 6 + z + 2x - 6$, o que implica $x = 17$. Assim, a idade de Matias no presente é 17 anos, a idade de Sófocles no presente é 23 anos e a soma das idades atuais dos dois é 40 anos.

▶ Questão 02

Suponha que a e b são raízes reais e diferentes da equação $4x^2 - 4tx - 1 = 0 (t \in \mathbb{R})$. O intervalo $[a, b]$ é o domínio da função

$$f(x) = \frac{2x-t}{x^2+1}. \text{ Seja } g(t) = \max f(x) - \min f(x). \text{ Determine } g(0).$$

Resolução:

$$g(t) = \max f(x) - \min f(x).$$

$$\text{Para } t = 0, \text{ temos que a equação } 4x^2 - 4tx - 1 = 0 \text{ se reduz a } 4x^2 - 1 = 0 \Leftrightarrow x = \pm \frac{1}{2}.$$

$$\text{Portanto, } a = -\frac{1}{2} \text{ e } b = \frac{1}{2}, \text{ de modo que } \text{Dom}(f) = \left[-\frac{1}{2}, \frac{1}{2}\right].$$

$$\text{Para } t = 0, f(x) = \frac{2x}{x^2+1}.$$

Abaixo, vamos mostrar que f é estritamente crescente em seu domínio $\left[-\frac{1}{2}, \frac{1}{2}\right]$.

$$f'(x) = \frac{2(x^2+1) - 2x(2x)}{(x^2+1)^2} = \frac{2(1-x^2)}{(x^2+1)^2} > 0, \text{ pois } x \in \left[-\frac{1}{2}, \frac{1}{2}\right] \Rightarrow x^2 \leq \frac{1}{4} \Rightarrow 1-x^2 > 0.$$

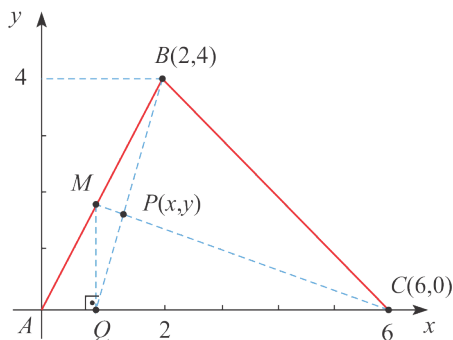
$$\text{Logo, } \max f(x) = f(b) = f\left(\frac{1}{2}\right) = \frac{2 \cdot \left(\frac{1}{2}\right)}{\left(\frac{1}{2}\right)^2 + 1} = \frac{4}{5} \text{ e } \min f(x) = f(a) = f\left(-\frac{1}{2}\right) = -\frac{4}{5}.$$

$$\text{Então, } g(0) = \frac{4}{5} - \left(-\frac{4}{5}\right) = \frac{8}{5}.$$

Questão 03

Em um triângulo de vértices $A(0,0)$, $B(2,4)$ e $C(6,0)$, toma-se um ponto variável M sobre o lado AB . Desse ponto, traça-se a perpendicular ao lado AC que intercepta em Q . Identifique o lugar geométrico descrito pelo ponto de interseção das retas BQ e CM e escreva a sua equação.

Resolução:



Como $M \in \overline{AB} \Rightarrow M(a,2a)$

Então, $Q(a,0)$

Dessa forma, temos as retas abaixo.

- Reta BQ: $m = \frac{4-0}{2-a} = \frac{4}{2-a}$

$$y - y_0 = m(x - x_0) \Rightarrow y - 0 = \frac{4}{2-a}(x - a) \Rightarrow y = \frac{4(x-a)}{2-a}$$

$$\Rightarrow 2y - ay = 4x - 4a \rightarrow (4-y)a = 4x - 2y$$

$$\rightarrow a = \frac{4x-2y}{4-y} \quad (I)$$

- Reta CM: $m = \frac{2a-0}{a-6} = \frac{2a}{a-6}$

$$y - y_0 = m(x - x_0) \rightarrow y - 0 = \frac{2a}{a-6}(x - 6) \rightarrow y = \frac{2a(x-6)}{a-6} \rightarrow ay - 6y = 2ax - 12a \rightarrow (2x - y - 12)a = -6y$$

$$\rightarrow a = \frac{-6y}{2x - y - 12} \quad (II)$$

Como temos o mesmo parâmetro a em I e II, segue:

$$\frac{4x-2y}{4-y} = \frac{-6y}{2x-y-12} \Rightarrow 6y^2 - 24y = 8x^2 - 4xy - 48x - 4xy + 2y^2 + 24y \Rightarrow$$

$$8x^2 - 8xy - 4y^2 - 48x + 48y = 0$$

$$\Rightarrow 2x^2 - 2xy - y^2 - 12x + 12y = 0$$

Temos uma equação geral do 2º grau e devemos avaliar se é uma cônica degenerada. Isolando a equação em x^2 :

$$2x^2 - (2y+12)x + 12y - y^2 = 0$$

$$\Delta = 4y^2 + 48y + 144 - 96y + 8y^2 = 12y^2 - 48y + 144 = 12(y^2 - 4y + 12)$$

Temos que esse Δ é sempre maior que zero, pois $y^2 - 4y + 12 > 0$ (seu $\Delta < 0$ e concavidade para cima), e não é um quadrado perfeito.

Logo não é uma cônica degenerada.

Portanto, usando a Equação Geral do 2º Grau $Ax^2 + Bxy + Cy^2 + Dx + Ey + F = 0$, podemos usar o $\Delta_{cônica} = B^2 - 4AC$.

Sendo a equação $2x^2 - 2xy - y^2 - 12x + 12y = 0$, temos $A = 2$, $B = -2$ e $C = -1$.

Logo $\Delta_{cônica} = 4 - 4(2)(-1) = 12 > 0 \Rightarrow$ É um arco de hipérbole

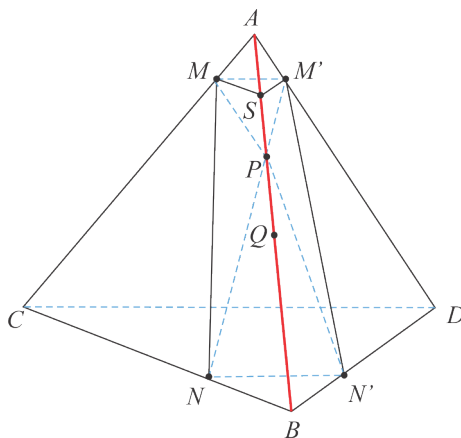
Resposta: Arco de hipérbole ($0 \leq x \leq 2$), cuja equação é $2x^2 - 2xy - y^2 - 12x + 12y = 0$.

Questão 04

Seja um tetraedro regular $ABCD$ de aresta α e o ponto Q médio de AB . O ponto P sobre a aresta AB , entre Q e A , é projetado nas arestas AC e AD , sobre os pontos M e M' , respectivamente, e também nas arestas BC e BD , sobre os pontos N e N' , respectivamente. O plano $MM'NN'$ divide o tetraedro em dois volumes com razão de 1 para 4. Determine QP em função de α .

Resolução:

Considere a figura.



Com $QP = x$, $AP = \frac{\alpha}{2} - x$ e $BP = \frac{\alpha}{2} + x$. Com $AP = \frac{\alpha}{2} - x$ e $\widehat{PAM'} = 60^\circ$, obtém-se $AM' = \frac{\alpha}{4} - \frac{x}{2}$. Com $BP = \frac{\alpha}{2} + x$ e $\widehat{PBN'} = 60^\circ$, obtém-se $BN' = \frac{\alpha}{4} + \frac{x}{2}$. De modo análogo, obtém-se $AM = \frac{\alpha}{4} - \frac{x}{2}$ e $BN = \frac{\alpha}{4} + \frac{x}{2}$. O $\Delta AMM'$ é equilátero de lados medindo $\frac{\alpha}{4} - \frac{x}{2}$, assim como o $\Delta BNN'$ é equilátero de lados medindo $\frac{\alpha}{4} + \frac{x}{2}$. Sendo S , em AB , o ponto tal que MS e SM' são paralelos, respectivamente, a CB e BD , o $\Delta MSM'$ é equilátero com lados medindo $\frac{\alpha}{4} - \frac{x}{2}$, o que implica o tetraedro regular $AMSM'$. O menor sólido definido pelo plano $MM'NN'$ é a união do tetraedro regular $AMSM'$ com o tronco de pirâmide $NBN'MSM'$. O volume do tetraedro é $\frac{1}{12} \cdot \left(\frac{\alpha}{4} - \frac{x}{2}\right)^3 \sqrt{2}$. A altura do tronco de pirâmide é $\frac{\sqrt{6}}{3} \alpha - \frac{\sqrt{6}}{3} \left(\frac{\alpha}{4} - \frac{x}{2}\right)$ ou, ainda, $\frac{\sqrt{6}}{3} \left(\frac{3\alpha}{4} + \frac{x}{2}\right)$. Com isso, o volume do tronco de pirâmide é igual a $\frac{1}{3} \cdot \frac{\sqrt{6}}{3} \left(\frac{3\alpha}{4} + \frac{x}{2}\right) \left[\frac{\sqrt{3}}{4} \left(\frac{\alpha}{4} + \frac{x}{2}\right)^2 + \frac{\sqrt{3}}{4} \left(\frac{\alpha}{4} - \frac{x}{2}\right)^2 + \frac{\sqrt{3}}{4} \left(\frac{\alpha}{4} + \frac{x}{2}\right) \left(\frac{\alpha}{4} - \frac{x}{2}\right) \right]$ ou, ainda, $\frac{\sqrt{2}}{768} (3\alpha + 2x)(3\alpha^2 + 4x^2)$. Sendo $\frac{1}{12} \cdot \left(\frac{\alpha}{4} - \frac{x}{2}\right)^3 \sqrt{2}$ o volume do tetraedro $AMSM'$ e $\frac{\sqrt{2}}{768} (3\alpha + 2x)(3\alpha^2 + 4x^2)$ o volume do tronco de pirâmide, considerando que o menor sólido definido pelo plano $MM'NN'$ tem volume igual a $\frac{1}{5}$ do volume do tetraedro $ABCD$, obtém-se $\frac{1}{12} \cdot \left(\frac{\alpha}{4} - \frac{x}{2}\right)^3 \sqrt{2} + \frac{\sqrt{2}}{768} (3\alpha + 2x)(3\alpha^2 + 4x^2) = \frac{1}{5} \cdot \frac{\alpha^3 \sqrt{2}}{12}$, o que implica $x = \frac{\sqrt{105}}{30} \alpha$.

Questão 05

Considere o sistema a seguir:

$$\begin{cases} 3x + 2y - z = ky \\ (1 - k)x - y + 4z = 0 \\ 2x + y - kz = z \end{cases}$$

Determine o menor valor da constante real k que torna o sistema indeterminado. Para esse valor de k , encontre a solução x, y, z do sistema acima que minimiza o valor de $(x - z)^2 + e^{x+y} - 4|x| - 2y$.

Resolução:

O sistema é homogêneo e pode ser escrito como

$$\begin{cases} 3x + 2(2-k)y - z = 0 \\ (1-k)x - y + 4z = 0 \\ 2x + y + (-1-k)z = 0 \end{cases}$$

Para regra de Cramer, o sistema é SPI se, e só se,

$$\begin{vmatrix} 3 & 2(2-k) & -1 \\ (1-k) & -1 & 4 \\ 2 & 1 & (-1-k) \end{vmatrix} = 0 \Leftrightarrow$$

$$3(1+k) + (k-1) + 8(2-k) = 2 + 12 + (2-k)(1-k)(-1-k)$$

$$\Leftrightarrow -4k + 18 = 14 + (2-k)(k^2 - 1) = -k^3 + 2k^2 + k + 12$$

$$\Leftrightarrow k^3 - 2k^2 - 5k + 6 = 0 \quad (*)$$

Por inspeção, 1 é raiz da equação (*).

Fazendo Briot-Ruffini, temos

$$\begin{array}{r|rrrr} & 1 & -2 & -5 & 6 \\ 1 & 1 & -1 & -6 & 0 \end{array} \quad \parallel \quad 0$$

\searrow $k^2 - k - 6 = 0$

$$k^2 - k - 6 = 0$$

$$\Delta = 1 + 24 = 25$$

$$k = \frac{1 \pm 5}{2} \begin{matrix} \nearrow 3 \\ \searrow -2 \end{matrix}$$

Logo, os valores de k que tornam o sistema SPI são -2, 1 e 3. Portanto, o menor valor é -2. Resolvendo o sistema:

$$\begin{cases} 3x + 4y - z = 0 \\ 3x - y + 4z = 0 \\ 2x + y + z = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 5y - 5z = 0 \\ 5x + 5z = 0 \end{cases}$$

Logo, $V = \{(-z, z, z), z \in \mathbb{R}\}$

Agora, vamos substituir na equação a ser minimizada.

$$(x-z)^2 + e^{x+y} - 4|x| - 2y = (-2z)^2 + e^{-z+z} - 4|-z| - 2z$$

$$= 4z^2 + 1 - 4|z| - 2z = 4z^2 - 2z + 1 - 4|z|$$

$$(i) z > 0$$

Vamos buscar minimizar $4z^2 - 6z + 1$

$$x_v = \frac{6}{8} = \frac{3}{4}; y_v = -\frac{5}{4}$$

Logo, com $z > 0$, o mínimo é atingido em $z = \frac{3}{4}$ e vale $-\frac{5}{4}$.

$$(ii) z \leq 0$$

Vamos buscar minimizar $4z^2 + 2z + 1$. Neste caso, $x_v = -\frac{1}{4}$ e $y_v = \frac{3}{4}$. Então, com $z \leq 0$, o valor mínimo é $\frac{3}{4}$.

Portanto, o valor de z que minimiza a expressão pedida é, pelo caso (i), $\frac{3}{4}$, gerando a solução $\left(-\frac{3}{4}, \frac{3}{4}, \frac{3}{4}\right)$ do sistema.

▶ Questão 06

Determine o subconjunto de \mathbb{R} que corresponde à solução da equação:

$$4^{\log_2 \operatorname{sen}(x)} + \log_4 2^{\cos(2x)} + \frac{x}{\sqrt{4x^2}} = 0.$$

Resolução:

$$\text{Temos } 4^{\log_2 \operatorname{sen}(x)} + \log_4 2^{\cos(2x)} + \frac{x}{\sqrt{4x^2}}$$

$$\text{Condição de existência: } \begin{cases} x \neq 0 \\ \operatorname{sen}(x) > 0 \end{cases} \Rightarrow x \neq 0 \text{ e } 2k\pi < x < (2k+1)\pi, k \in \mathbb{Z}$$

Temos, portanto

$$4^{\log_2 \operatorname{sen}(x)} + \log_4 2^{\cos(2x)} + \frac{x}{\sqrt{4x^2}} = 0 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow 2^{\log_2 (\operatorname{sen}(x))^2} + \cos(2x) \cdot \log_4 2 + \frac{x}{2|x|} = 0 \Rightarrow \operatorname{sen}^2 x + \frac{1}{2} \cos(2x) + \frac{x}{2|x|} = 0 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \cancel{\operatorname{sen}^2 x} + \frac{1}{2} - \cancel{\operatorname{sen}^2 x} + \frac{x}{2|x|} = 0 \Rightarrow \frac{1}{2} + \frac{x}{2|x|} = 0 \Rightarrow x + |x| = 0$$

- Para $x > 0 \Rightarrow x + x = 0 \Rightarrow 2x = 0 \Rightarrow x = 0$ (viola condição de existência).
- Para $x < 0 \Rightarrow x - x = 0 \Rightarrow 0 = 0 \Rightarrow$ Todo $x < 0$ satisfaz.

Dessa forma, com base nas Condições de Existência e nas soluções acima, conclui-se que o subconjunto de \mathbb{R} solução da equação é $\{x \in \mathbb{R} / 2k\pi < x < (2k+1)\pi, k \in \mathbb{Z}_-\}$.

▶ Questão 07

Sejam os pontos a e b , no plano complexo, representados pelos números $a = 9 + xi$ e $b = y + 3i$, onde i é a unidade imaginária tal que $i^2 = -1$. O ponto a é a rotação de 30° do ponto b em torno da origem no sentido anti-horário. Determine o valor do produto xy .

Resolução:

Considerando que a e b são pontos no plano complexo tais que $a = 9 + xi$ e $b = y + 3i$, com $i^2 = -1$, é certo que $x, y \in \mathbb{R}$. Já que a é a rotação de 30° do ponto b no sentido anti-horário em torno da origem, tem-se que $a = b \cdot \operatorname{cis} 30^\circ$ ou, ainda, $9 + xi = (y + 3i) \cdot (\frac{\sqrt{3}}{2} + \frac{1}{2}i)$. Disso, $9 = \frac{\sqrt{3}}{2}y - \frac{3}{2}$ e $\frac{y}{2} + \frac{3\sqrt{3}}{2} = x$, o que implica $y = 7\sqrt{3}$ e $x = 5\sqrt{3}$. Assim, $xy = 105$.

▶ Questão 08

Em uma sala com 11 estudantes, um professor decidiu aplicar um trabalho dividindo aleatoriamente a turma em três grupos de 3 estudantes e um grupo de 2 estudantes. Sabendo que na turma há um casal, qual é a probabilidade de que o mesmo faça o trabalho junto?

Resolução:

O total de possibilidades é:

- Escolhe o grupo de 2 estudantes: $\binom{11}{2} = 55$
- Escolhe o 1º grupo de 3 estudantes: $\binom{9}{3} = 84$
- Escolhe o 2º grupo de 3 estudantes: $\binom{6}{3} = 20$
- Escolhe o 3º grupo de 3 estudantes: $\binom{3}{3} = 1$

Como não importa a ordem entre os 3 últimos grupos, dividimos por 3!

$$\frac{55 \cdot 84 \cdot 20 \cdot 1}{3!} = 55 \cdot 14 \cdot 20$$

O número de casos favoráveis, em que o casal esteja junto, é a soma dos seguintes casos:

(I) Casal no grupo de 2 estudantes.

Vamos distribuir os 9 estudantes em 3 grupos de 3, lembrando que não há ordem entre eles

$$\frac{\binom{9}{3} \cdot \binom{6}{3} \cdot \binom{3}{3}}{3!} = \frac{84 \cdot 20 \cdot 1}{6} = 14 \cdot 20$$

(II) Casal num grupo de 3 estudantes.

Vamos escolher o terceiro integrante do grupo do casal de $\binom{9}{1} = 9$ formas. Então, distribuimos os 8 estudantes restantes em um grupo de 2 e dois de 3, lembrando que não há ordem entre esses últimos.

$$\frac{\binom{8}{2} \cdot \binom{6}{3} \cdot \binom{3}{3}}{2!} = \frac{28 \cdot 20 \cdot 1}{2} = 14 \cdot 20$$

Logo, este caso (II) tem $9 \cdot 14 \cdot 20$ formas.

Assim, o número de casos favoráveis é $14 \cdot 20 + 9 \cdot 14 \cdot 20 = 10 \cdot 14 \cdot 20$

E a probabilidade fica:

$$p = \frac{10 \cdot 14 \cdot 20}{55 \cdot 14 \cdot 20} = \frac{10}{55} = \frac{2}{11} \text{ ou, aproximadamente, } \boxed{18,18\%}$$

Questão 09

Sabendo-se que $\frac{\text{sen}^4 \alpha}{a} + \frac{\text{cos}^4 \alpha}{b} = \frac{1}{a+b}$ com $a \neq b$, $b \neq 0$ e $a+b \neq 0$, determine $\frac{\text{sen}^8 \alpha}{a^3} + \frac{\text{cos}^8 \alpha}{b^3}$ em função de a e b somente.

Resolução:

$$\frac{\text{sen}^4 \alpha}{a} + \frac{\text{cos}^4 \alpha}{b} = \frac{1}{a+b}, \text{ queremos calcular } \frac{\text{sen}^8 \alpha}{a^3} + \frac{\text{cos}^8 \alpha}{b^3}, a \neq 0, b \neq 0, a+b \neq 0$$

$$\frac{\text{sen}^4 \alpha}{a} + \frac{\text{cos}^4 \alpha}{b} = \frac{1}{a+b} \Rightarrow b(a+b)\text{sen}^4 \alpha + a(a+b)\text{cos}^4 \alpha = ab \Rightarrow$$

$$\Rightarrow b(a+b)\text{sen}^4 \alpha + a(a+b)(1-\text{sen}^2 \alpha)^2 - ab = 0 \Rightarrow b(a+b)\text{sen}^4 \alpha + a(a+b)(1-2\text{sen}^2 \alpha + \text{sen}^4 \alpha) - ab = 0 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow b(a+b)\text{sen}^4 \alpha + a^2 + ab - 2a(a+b)\text{sen}^2 \alpha + a(a+b)\text{sen}^4 \alpha - ab = 0 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow (a+b)^2 \text{sen}^4 \alpha - 2a(a+b)\text{sen}^2 \alpha + a^2 = 0 \Rightarrow [(a+b)\text{sen}^2 \alpha - a]^2 = 0 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \text{sen}^2 \alpha = \frac{a}{a+b} \Rightarrow \text{cos}^2 \alpha = 1 - \text{sen}^2 \alpha = \frac{b}{a+b} \Rightarrow \text{sen}^8 \alpha = \frac{a^4}{(a+b)^4} \text{ e } \text{cos}^8 \alpha = \frac{b^4}{(a+b)^4}$$

$$\text{Portanto, } \frac{\text{sen}^8 \alpha}{a^3} + \frac{\text{cos}^8 \alpha}{b^3} = \frac{a}{(a+b)^4} + \frac{b}{(a+b)^4} = \frac{(a+b)}{(a+b)^4} = \frac{1}{(a+b)^3}$$

$$\text{Resposta: } \frac{\text{sen}^8 \alpha}{a^3} + \frac{\text{cos}^8 \alpha}{b^3} = \frac{1}{(a+b)^3}$$

Questão 10

Seja um triângulo acutângulo ΔABC onde h_B e h_C são as alturas dos vértices B e C , respectivamente, e $\overline{BC} = a$. Sabendo-se que

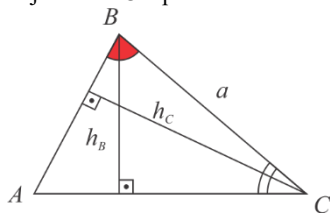
$$\frac{h_B h_C}{a^2} = \frac{\sqrt{6}}{4} \text{ e } \cos \hat{A} + \cos \hat{B} \cos \hat{C} = \frac{p}{q\sqrt{m}}, \text{ calcule } p + q + m.$$

Dados:

- p, q em são números naturais;
- p e q são primos entre si; e
- m é o menor possível.

Resolução:

Seja o ΔABC apresentado abaixo:



Temos os seguintes dados do enunciado

$$\text{I. } \frac{h_B h_C}{a^2} = \frac{\sqrt{6}}{4}$$

$$\text{II. } \cos \hat{A} + \cos \hat{B} \cos \hat{C} = \frac{p}{q\sqrt{m}}$$

Manipulando a 2ª equação, dado que $\hat{A} + \hat{B} + \hat{C} = 180^\circ \Rightarrow \cos \hat{A} = -\cos(\hat{B} + \hat{C})$, temos:

$$\cos \hat{A} + \cos \hat{B} \cdot \cos \hat{C} = \cos \hat{B} \cdot \cos \hat{C} - \cos(\hat{B} + \hat{C}) = \cos \hat{B} \cdot \cos \hat{C} - \cos \hat{B} \cdot \cos \hat{C} + \text{sen} \hat{B} \cdot \text{sen} \hat{C} = \text{sen} \hat{B} \cdot \text{sen} \hat{C} = \frac{p}{q\sqrt{m}}$$

$$\text{Da figura, temos } \begin{cases} \text{sen} \hat{B} = \frac{h_C}{a} \\ \text{sen} \hat{C} = \frac{h_B}{a} \end{cases} \Rightarrow \text{sen} \hat{B} \cdot \text{sen} \hat{C} = \frac{h_B \cdot h_C}{a^2}$$

$$\text{Da equação I, temos } \text{sen} \hat{B} \cdot \text{sen} \hat{C} = \frac{h_B \cdot h_C}{a^2} = \frac{\sqrt{6}}{4} = \frac{6}{4\sqrt{6}} = \frac{3}{2\sqrt{6}} = \frac{p}{q\sqrt{m}}$$

Portanto, $p + q + m = 3 + 2 + 6 = 11$.

Resposta: $p + q + m = 11$

Professores de Matemática

Kellem Corrêa
Marcelo Salviano
Rodolfo Santos

Colaborador

Caíque Abraão

Digitação e Diagramação

Igor Soares
Pollyanna Chagas

Ilustração

Rodrigo Ramos

Revisão

Pedro Verdejo

Supervisão Editorial

Aline Alkmin

Copyright©Olimpo2021

*A Resolução Comentada das provas do IME
poderá ser obtida diretamente no site do **GRUPO OLIMPO**.*

***As escolhas que você fez nesta prova, assim como outras escolhas na vida,
dependem de conhecimentos, competências e habilidades específicas.
Esteja preparado.***

www.grupoolimpo.com.br



